

DE PAI PARA FILHA *

Georgenor de Sousa Franco Filho **

Senhor Presidente da Academia,

Senhores Acadêmicos,

Senhores Congressistas deste 57º Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho,

Senhoras e Senhores,

Em 1989, vim para São Paulo fazer meu Doutorado na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Concentrado em Direito Internacional, meus estudos complementares foram em Direito do Trabalho. Nas quintas-feiras eram minhas aulas dessa disciplina. Tive como professores os autores dos livros que estudei na minha graduação em Belém do Pará: Amauri Mascaro Nascimento, Octavio Bueno Magano, Cássio Mesquita Barros, que, incrivelmente, acabaram meus confrades (nem em sonhos imaginei isso) nesta Academia.

Tive colegas ilustres, gente famosa e estrelada. Eu era um índio (e continuo sendo) recém-chegado da tribo distante na cidade gigante. Numa das carteiras da sala, sentava uma moça chamada Sônia. Eu a admirava pelas intervenções adequadas e pela simplicidade no trato com os demais. Nem me passava pela cabeça que aquela Sônia seria a Sônia Aparecida Costa Mascaro Nascimento, filha do meu muito querido prof. Amauri Mascaro

* Discurso de saudação à Acadêmica Sônia Aparecida Costa Mascaro do Nascimento aquando de sua posse na Cadeira n. 25 da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, a 20.6.2017.

** Desembargador do Trabalho de carreira do TRT da 8ª Região, Doutor em Direito pela USP, Doutor *Honoris Causa* e Professor Titular da Universidade da Amazônia (UNAMA), Presidente Honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho e membro da Academia Paraense de Letras,

Nascimento e de D. Neusa Costa Nascimento, e mãe do Amauri Neto. Muito depois fiz a "descoberta".

Fiquei muito amigo do Prof. Amauri e, por extensão, de sua família, inclusive da Sônia e do Marcelo, seu irmão. Todas as homenagens que me foram possíveis fazer a esse meu grande Mestre eu fiz, e a Sônia sabe disso. E fiz por três motivos: primeiro, tive nele um dos meus maiores incentivadores no Direito do Trabalho e muito do que aprendi foi com suas lições e em seus livros; segundo, da mesma forma como Orlando Teixeira da Costa abriu-me as portas do mundo jurídico exterior, Amauri proporcionou-me falar além das terras brasileiras; terceiro, era um homem digno, reto, culto, sério, de caráter e exemplar chefe de família, aquele paradigma em quem sempre procuramos nos espelhar, e, com tantas qualidades, era de uma simplicidade sem igual.

Quando o Prof. Amauri faleceu, não tive dúvidas. A Cadeira n. 25 da Academia não poderia ficar vacante, e somente uma pessoa poderia sucedê-lo. Lancei-me na campanha para que fosse sufragado o nome de Sônia Aparecida para essa sucessão. O sucesso foi certo e agora festejamos seu ingresso no Sodalício do Direito do Trabalho do Brasil.

Dizer quem é Sônia Aparecida é tão óbvio que seria desnecessário recordar sua produtiva vida acadêmica, da graduação nas Faculdades Metropolitanas Unidas, concluída em 1986, à Especialização, Mestrado e, finalmente, Doutorado na secular Academia do Largo de São Francisco, sob a orientação de Otavio Bueno Magano, defendendo, em 2001, tese sobre *Flexibilização do Horário de Trabalho*.

A filha de Amauri Mascaro Nascimento alçara vôo próprio e ganhava o mundo das letras jurídicas brasileiras.

Professora em diversos cursos de pós-graduação, conselheiro da OAB de São Paulo, advogada trabalhista militante, palestrante requisitada em eventos científicos em todo o Brasil, autora de importantes obras individuais e coletivas, desde 2014 tem brindado o nosso país com a cuidadosa coordenação científica dos Congressos Brasileiros de Direito do Trabalho que a LTr Editora promove a cada ano, e que marcam, como sempre tenho destacado, o início de cada "ano novo" do estudo do Direito do Trabalho nesta pátria amada.

Desde agosto de 2016, deixou a advocacia, no caminho inverso de seu saudoso pai, que foi juiz do trabalho e passou a ser advogado de sucesso, e ingressou na magistratura, tornando-se Desembargadora do E. TRT da 2ª Região, que é o maior de todos os 24 regionais brasileiros.

Devo destacar, dentre o elenco de obras de sua autoria, a atualização de *Iniciação ao Direito do Trabalho* e do *Compêndio de Direito Sindical*, e, com particular relevo, o seu *Assédio moral e dano moral no direito do trabalho*, onde aprofunda estudos sobre esses palpitantes temas, alavancando as idéias para a construção de uma teoria a respeito, além de um elevado número de contribuições doutrinárias nos mais importantes periódicos nacionais.

Acredito verdadeiramente que o momento festivo que estamos participando agora está sendo repetido numa grande festa no Céu. Lá, o Prof. Amauri cuidou de chamar os confrades que já mudaram de endereço, e está reunido com Arnaldo Süssekind, Armando Casimiro Costa, Calheiros Bonfim, Tostes Malta, Evaristo de Moraes Filho, Hugo Gueiros Bernardes, Julio Malhadas, Otavio Bueno Magano, Pinho Pedreira, Eduardo Gabriel Saad, Mozart

Victor Russomano, Antônio Lamarca, Campos Batalha, Jose Martins Catharino, Délio Maranhão, Pontes de Miranda, Valentin Carrion, Orlando Costa, Segadas Vianna, Coqueijo Costa, dentre tantos que já passaram pela Academia. (Nossa! ...e foram tantos). A reunião está sendo feita lá no alto, e ali, naquele lugar celestial, em uma janela aberta no Céu diretamente para este Centro de Convenções, mestre Amauri, junto com esses tantos juristas saudosos, está num momento de singular alegria e imensa felicidade, comemorando a posse de sua filha Sônia Aparecida, jurista de indiscutível qualidade, na cadeira que lhe pertenceu nesta Academia,

Pronto, cara Acadêmica Sônia Aparecida Costa Mascaro Nascimento. Se há festa no Céu (e com certeza está havendo), temos festa aqui também, neste Congresso que cuidadosamente organizou.

Seja bem vinda. A Academia, que um dia foi de seu pai, nosso Presidente Honorário, agora também é sua. Seja feliz!

Belém, 02.06.2017